Segunda-feira da 11ª semana do Tempo Comum

Evangelho (*Mt* 5,38-42): «Ouvistes que foi dito: 'Olho por olho e dente por dente!'. Ora, eu vos digo: não ofereçais resistência ao malvado! Pelo contrário, se alguém te bater na face direita, oferece-lhe também a esquerda! Se alguém quiser abrir um processo para tomar a tua túnica, dá-lhe também o manto! Se alguém te forçar a acompanhá-lo por um quilômetro, caminha dois com ele! Dá a quem te pedir, e não vires as costas a quem te pede emprestado».

«Não ofereçais resistência ao malvado»

Rev. D. Joaquim MESEGUER García
(Rubí, Barcelona, Espanha)

Hoje, Jesus nos ensina que o ódio se supera no perdão. A lei de talião era um progresso, pois limitava o direito de vingança a uma justa proporção: só podes fazer ao próximo o que ele te tem feito a ti, caso contrário, cometerias uma injustiça; isto é o que significa o ditado de «olho por olho, dente por dente». Mesmo assim, era um progresso limitado, já que Jesus Cristo no Evangelho afirma a necessidade de superar a vingança com o amor; assim Ele o expressou mesmo quando, na cruz, intercedeu por seus carrascos: Jesus dizia: «Pai, perdoa-lhes! Eles não sabem o que fazem!» (Lc 23,34).

No entanto, o perdão deve acompanhar-se com a verdade. Não perdoamos somente porque nos vemos impotentes ou complexados. Com frequência se tem confundido com a expressão "pôr o outro lado do rosto" com a ideia da renúncia a nossos direitos legítimos. Não é isso. Pôr o outro lado do rosto quer dizer denunciar e interpelar a quem o tem feito com um gesto pacífico, mas decidido, a injustiça que se cometeu; é como dizer-lhe: «Batestes num lado meu rosto, queres, bater também no outro? Você esta de acordo com essa maneira de proceder?» Jesus respondeu com serenidade ao criado insolente do sumo sacerdote: «Jesus replicou-lhe: "Se falei mal, mostra em que falei mal; e se falei certo, por que me bates?» (Jo 18,23).

Vemos, pois, qual deve ser a conduta do cristão: não procurar revanche, mas manter-se firme; estar aberto ao perdão e dizer as coisas claramente. Certamente não é uma arte fácil, mas é a única maneira de frear a violência e manifestar a graça divina a um mundo frequentemente carente de graça. São Basílio nos aconselha: «Obedecei e esquecei as injurias e as ofensas que venham do próximo. Podemos ver os diversos nomes que teremos um e outro; a ele o chamarão colérico e violento, e a vocês mansos e pacíficos. Ele se arrependerá um dia de sua violência, e vocês não se arrependerão nunca de sua mansidão.

Pensamentos para o Evangelho de hoje

- «Entendam os cristãos que neste tipo de injurias que procuram ser reparadas pelo castigo, os cristãos devem observar tal moderação que, uma vez recebida a injuria, o ódio não nasça» (Santo Agostinho)

- «No Evangelho, Jesus também nos fala sobre santidade e explica-nos a nova lei, a Sua própria lei. Não só, não devemos devolver ao outro o mal que nos fez, como devemos esforçar-nos por fazer generosamente o bem» (Francisco)

- «O respeito pela pessoa humana passa pelo respeito pelo princípio: `Que cada um considere o seu próximo, sem qualquer excepção, como`outro ele mesmo´, e zele, antes de mais, pela sua existência e pelos meios que lhe são necessários para viver dignamente´ (Concílio Vaticano II) (...)» (Catecismo da Igreja Católica, nº 1.931)